

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS AUMENTARAM UM POUCO NO MÊS DE SETEMBRO

O valor da Cesta Básica do mês de **Setembro/2025** fechou com ligeira elevação de preços, que chegou a **0,94%** em comparação ao mês de Agosto/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Setembro/2025 e primeira de Outubro de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Agosto/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 711,72 o que significa 46,89% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Setembro de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos da cesta básica que foi de R\$ **718,42** o que equivale a 47,33% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, somente 2 apresentaram uma queda dos seus preços no mês de Setembro/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram queda de preços: a banana com uma queda de 11,29% e o tomate com uma queda de 8,28% dos seus preços.

E no mês passado, 11 dos 13 produtos tiveram aumento dos seus preços em Dourados, foram estes: a batata com o maior aumento, chegando a 12,10%; a farinha de trigo aumentou 8,89%; o óleo de soja com um aumento de preços que chegou a 5,71%; a carne com um aumento de preços que foi de 3,99%; o arroz que aumentou 3,08%; o café com um aumento de preços que foi de 1,78% . Outros produtos que também aumentaram de preços foram o feijão com um 1,56%; o açúcar aumentou 0,98% e três produtos fecharam com um pequeno aumento, a manteiga com 0,22%; o leite com um aumento de 0,16% e o pão francês que fechou em 0,08% de aumento do seu preço.

Com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Setembro/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe uma diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços nestes estabelecimentos. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque esta instituição identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Setembro/2025, verificamos que essa diferença chegou a 94,00 Reais ou 12,59% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Setembro/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 842,26; seguida por Porto Alegre (Rio Grande do Sul) com 811,44 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Florianópolis (Santa Catarina) com R\$ 811,07. O valor da Cesta no mês de Setembro de 2025 diminuiu em 22 das 27 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços.

O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Setembro/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados; Salvador, capital da Bahia, com 601,74 Reais; Maceió, capital de Alagoas com R\$ 593,17 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 552,65. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Setembro/2025 foi de R\$ 780,67; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Setembro/2025 superou os preços praticados em 17 capitais estaduais do país, estas são: Goiânia, Boa Vista, Palmas, Fortaleza, Belém, Macapá, Teresina, Manaus, São Luís, Porto Velho, Rio Branco, Recife, João Pessoa, Natal, Salvador, Maceió e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Agosto/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 103 horas e 9 minutos. E no mês de **Setembro/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 104 horas e 4 minutos, isto representou uma pequena perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Agosto/2025. **Esta pequena perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Setembro de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Agosto/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.147,91; isso significa 4,71 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Setembro/2025**, o valor necessário chegou a **7.075,83** Reais, isso significa 4,66 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00 e um ganho do poder de compra do trabalhador brasileiro no mês passado.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

E-mail: enriqueromero@ufgd.edu.br